



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação



Célula de Fortalecimento da Alfabetização e Ensino Fundamental
Célula de Fortalecimento da Gestão Municipal e Planejamento de Rede
CEFAE
CEMUP

Governador
Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretaria da Educação
Eliana Nunes Estrela

Secretário Executivo de Cooperação com os Municípios
Márcio Pereira de Brito

Coordenadora de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa
Bruna Alves Leão

Articuladora de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa
Marília Gaspar Alan e Silva

Orientador da Célula de Fortalecimento da Gestão Municipal e Planejamento de Rede
Idelson de Almeida Paiva Junior

Orientador da Célula de Fortalecimento da Alfabetização e Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Felipe Kokay Farias

Orientadora da Célula de Fortalecimento da Alfabetização e Ensino Fundamental – Anos Finais
Izabelle de Vasconcelos Costa

Equipe dos Anos Finais do Ensino Fundamental
Cintya Kelly Barroso Oliveira
Ednalva Menezes da Rocha
Galça Freire Costa de Vasconcelos Carneiro
Tábita Viana Cavalcante

Autor
Pollyanne Bicalho Ribeiro
Samya Semiao Freitas

Revisão de Texto
Cintya Kelly Barroso Oliveira
Pollyanne Bicalho Ribeiro

Designer Gráfico
Raimundo Elson Mesquita Viana

Ilustrações utilizadas (Capas)
Designed by brgfx/Freepink



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Educação

SEDUC - Secretaria da Educação do Ceará
Av. General Alfonso Albuquerque Lima, s/n -
Cambeba - Fortaleza - Ceará - CEP: 60.822325
(Todos os diretos reservados)

Sorrir como um melhor remédio!

Sabemos que o momento é muito difícil! São muitos interesses diversos das pessoas que habitam conosco, notícias adversas sobre a pandemia, enfim, há um cenário que nos angustia e nos coloca vulneráveis frente ao cenário no qual vivemos no nosso país.

Gostaríamos de lhe dizer, querido(a) aluno(a), que você não está sozinho! Estamos aqui, gentilmente, para dialogarmos sobre como a linguagem pode nos ajudar a entender e enfrentar essa situação complicada na qual nos encontramos. Estamos profundamente desejosas de que tudo isso passe logo e que nós possamos colaborar de maneira satisfatória para a sua aprendizagem. É preciso salientar que você é parte, é elo nessa cadeia de cooperação, não é um agente externo, a ideia aqui defendida é um trabalho fruto da relação, das experiências que cada um significa de sua vida! Urgente é a troca, a troca amorosa, a troca sabida, a troca produtiva! Esse espaço terá como principal propósito o compromisso com aquilo que importa tratar nesse momento delicado e quem sabe trazer algo mais leve, prazeroso. Ora, o momento é preocupante, mas, sem querer esconder as dificuldades que a pandemia nos impõe, também é tempo de repensarmos nossas escolhas, nossos caminhos.

Vocês são a tradução de pura potência para a satisfação de objetivos educacionais traçados, são flexíveis, dotados de energia, à propósito, bota energia nisso! Contudo, sabemos que estamos vivendo um contexto atípico, muitas vezes encaramos com estranhamento, sentimos falta do contato com nossos amigos, parentes etc. Claro que tudo isso impacta em nossas vidas! Devemos ser sensíveis e sempre compreendermos, de maneira empática, nossos sentimentos! Aliás, a empatia é a palavra de ordem! Sejamos empáticos sempre com os outros e conosco! Mudemos a lente sobre como devemos encarar as mazelas trazidas pela Covid19 e façamos um exercício de acolhida e sensibilidade. Estaremos aqui para lhe ajudar a passar por esse momento de maneira mais leve, mais bem-humorada, mas sem dispensar a aprendizagem que é tão necessária para promovermos mudanças na nossa sociedade atual.

Bora sorrir um pouco?!

Conte conosco! Ninguém solta a mão de ninguém!

Pollyanne e Samya.



ATIVIDADE 10

Atividade relacionada ao Vídeo: Figuras de Linguagem – Hipérbole, Ironia e Eufemismo.

Tema do mês: *Sorrir como um melhor remédio!*

(EF89LP37) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonânciа, dentre outras.

Querido(a) aluno(a), o eufemismo é a figura de linguagem empregada para tornar um enunciado mais brando ou agradável para o interlocutor, menos agressivo. É utilizado, em geral, em práticas comunicativas que exigem moderação ou para falar de conteúdos fortes e polêmicos por meio de termos mais suaves e menos impactantes.

Texto I



Disponível
em
<https://m.facebook.com/tirasarmandinho/photos/a.488361671209144/3599783253400288/?type=3&source=57>.
Acesso em 12 de abril de 2021.

1. O eufemismo, presente na tirinha de Armandinho, se revela através do termo:

- a) alinhado
- b) colônia.
- c) império.
- d) bonito.

Gabarito: (A)

Inicie esta atividade lendo a tirinha de Armandinho e busque compreender as características desse gênero textual. Em seguida, leia o comando da questão e volte ao texto para identificar o que está sendo solicitado. Agora, leia as alternativas e observe a pertinência de cada afirmação dita. O comando solicita que você escolha, entre as opções de resposta, aquele termo que atenua, suaviza o sentido produzido. Se você compreendeu o conceito de eufemismo, optou pela letra (A), porque o sentido decorrente da palavra “alinhado” vem substituir o termo “colônia”, empregado no primeiro quadrante, pois, apesar de o país continuar dependente de outros países, o termo alinhado atenua o sentido, se comparado à colônia.

E Você, querido(a) aluno(a), o que acha da crítica feita pela tirinha de Armandinho? Quais os efeitos da dependência de outros países para as questões sociais e econômicas do nosso país? Que relação você estabeleceria da tirinha em questão com o momento da dificuldade de aquisição de vacinas da Covid19 que estamos enfrentamos?

Observe a sequência a seguir e responda.

- 1- Ele morreu.
- 2- Ele faleceu.
- 3- Ele não está mais entre nós.

2. Sobre o eufemismo, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O impacto negativo da palavra faleceu é o mesmo da palavra morreu.
- b) O verbo morrer é o que menos causa impacto negativo na interação verbal.
- c) Há uma graduação decrescente quanto ao impacto negativo na interação verbal.
- d) A expressão “não está mais entre nós” não causa impacto negativo na interação verbal.

Leia a crônica de Jô Soares, “Da difícil arte de redigir um telegrama”, em seguida, responda.

Texto I

Da difícil arte de redigir um telegrama. “O GLOBO” 26.10.1994

(Jô Soares)

Há uma história famosa a respeito de uns parentes que tinham que comunicar, por telegrama, a uma senhora que estava viajando, o falecimento de uma irmã. Reuniram-se em volta de uma mesa e “toca” a escrever.

Primeiro, foi o primo quem redigiu a nota. Depois de alguns minutos, mostrou o resultado de seu trabalho: “INTERROMPA VIAGEM E VOLTE CORRENDO. TUA IRMÃ MORREU”. Todos leram e um dos tios fez o seguinte comentário:

- Eu acho que não está bom. Afinal de contas, vocês sabem que ela é cardíaca, está viajando e um telegrama assim pode ser um choque.

Todos concordaram, inclusive um outro primo afastado que era meio sovina e achou o telegrama muito longo:

- Depois, com o preço que se paga por palavra, isso não é mais um telegrama, é um telegrana. Ninguém riu do infante trocadilho, mesmo porque velório não é lugar para gargalhadas. Foi a vez de o cunhado tentar redigir uma forma mais amena, que não assustasse a senhora em passeio. Sentou-se e escreveu: “INTERROMPA VIAGEM E VOLTE CORRENDO. SUA IRMÃ PASSANDO MUITO MAL”. Novamente o telegrama não foi aprovado. Um irmão psicólogo observou:

- Não sejamos infantis. Se ela está viajando pela Europa e recebe esta notícia, não vai acreditar na história “passando muito mal”. Sobretudo com “volte correndo” no meio.

- Também concordo – falou o primo afastado sempre pensando no outro. Então, o genro aproximou-se:

- Acho que tenho a forma ideal. Pegou o bloco e rabiscou rapidamente: “INTERROMPA VIAGEM E VOLTE DEVAGAR. TUA IRMÃ PASSANDO MAIS OU MENOS”. Todos examinaram atentamente o telegrama. A filha reclamou:

- Vocês acham que mamãe é boba? Se a gente escrever que a titia está passando mais ou menos e que ela pode voltar devagar, ela já vai adivinhar que todas estas precauções são pelo fato de ela ser cardíaca e que, na realidade, a irmã dela morreu!

- Concordo plenamente _ disse o facultativo da família que era também sobrinho da senhora em questão. Resolveu, como médico, escrever o telegrama: “PACIENTE FORA DE PERIGO. VOLTE ASSIM QUE PUDER. PACIENTE TUA IRMÃ”.

De todas a fórmulas até então apresentadas, esta foi a que causou mais revolta.

- Que “troço” mais infantil – gritou o netinho que passava pela sala no momento em que a mensagem era lida. Puseram o menino para fora da sala, mas, no íntimo, a família concordava com ele.

- Não, isso não. Se a gente manda dizer que ela está fora de perigo, para que vamos pedir que ela interrompa a viagem? – argumentou o tio.

- Também acho – responderam todos num coro de aprovação. O filho mais velho resolveu tentar. Pensou bem, ponderou, sentou-se, molhou a ponta dos lábios com a língua e caprichou. “SE POSSÍVEL, VOLTE. TUA IRMÃ SAUDOSA. PASSANDO QUASE MAL. POR FAVOR, ACREDITE. CUIDADO CORAÇÃO. VENHA LOGO. SAUDADES. SURPRESA”.

- Realmente, esse bate todos os recordes! _ disse uma nora professora. Em primeiro lugar, não é “se possível”, ela tem que voltar mesmo. Em segundo lugar, “saudosa”, tem duplo sentido. Em terceiro lugar, ninguém passa “quase mal”. Ou passa bem ou passa mal. “Quase mal” e “quase bem” é a mesma coisa. “Por favor, acredite” é um insulto à família toda. Ninguém aqui é mentiroso. Depois “cuidado coração” não fica claro. Como telegrama não tem vírgula, ela pode pensar que a gente está dizendo “cuidado, coração”, já que a palavra coração também é usada como uma forma carinhosa de chamar os outros. Por exemplo: “Oi, coração, tudo bem?”. E, finalmente, a palavra “surpresa” no telegrama chega a ser requinte de crueldade. Qual é a surpresa que ela pode esperar?

- Ela pode pensar que a titia está esperando neném - falou um sobrinho.

- Aos noventa anos de idade?

Abandonaram a ideia rapidamente. Seguiu-se longo período de silêncio em que a família andava de lá para cá, pensando numa solução. Pela primeira vez estavam dando-se conta de que não era fácil assim mandar um telegrama. Serviu-se o costumeiro cafezinho, enquanto cada qual do seu lado procurava uma maneira de escrever para a senhora em viagem, sem que isto

tivesse consequência desastrosas. De repente, o irmão psicólogo explodiu num grito “eurekiano”:

- Achei!

Escreveu febrilmente no papel. O telegrama passou de mão em mão e foi finalmente aprovado por todo mundo. Seu texto dizia:

“SIGA VIAGEM. DIVIRTA-SE. TUA IRMÃ ESTÁ ÓTIMA”.

Disponível em <http://paxprofundis.org/livros/josoares/jo.htm> . Acesso em 12 de abril de 2021.

3. Assinale a alternativa em que **NÃO** há o emprego de eufemismo.

- a) “SE POSSÍVEL, VOLTE. TUA IRMÃ SAUDOSA. PASSANDO QUASE MAL.”
- b) “Pegou o bloco e rabiscou rapidamente: “INTERROMPA VIAGEM E VOLTE DEVAGAR. TUA IRMÃ PASSANDO MAIS OU MENOS.”
- c) “O filho mais velho resolveu tentar. Pensou bem, ponderou, sentou-se, molhou a ponta dos lábios com a língua e caprichou.”
- d) “Todos concordaram, inclusive um outro primo afastado que era meio sovina e achou o telegrama muito longo.”

Você já ouviu falar em telegrama? Há um tempo, o telegrama era um gênero bastante utilizado na nossa sociedade para envio de mensagens curtas e urgentes. Na atualidade, valemo-nos de quais gêneros em substituição do telegrama? Você achou engraçado a crônica de Jô Soares? Em que situações você costuma recorrer a eufemismos para se comunicar?



ATIVIDADE 11

Atividade relacionada ao Vídeo: Efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade.

Tema do mês: *Sorrir como um melhor remédio!*

(EF08LP16) Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.).

A Anedota ou Piada é um gênero humorístico que tem como função levar ao riso. São textos que vão sendo contados em ambientes informais, coloquiais, e que normalmente não há como se recuperar a autoria original. Em sua composição, há prevalência da sequência narrativa, geralmente, com a presença de enredo, personagens, tempo, espaço.

Texto I

Dois adolescentes estão juntos. Um deles está estudando. O outro está na janela, observando o movimento da rua, quando passa uma mocinha que muito agrada ao rapaz da janela. Este, comenta com o amigo:

– Eu acho que a Vera tem muitos predicados.

O amigo, que está estudando gramática, responde distraído:

– Verbais ou nominais?

Disponível em <https://armazemdetexto.blogspot.com/2017/04/piada-para-rir-junto-com-os-alunos.html>. Acesso em 12 de abril de 2021.

1. O efeito do humor, tão recorrente nas piadas, ocorre em função

- a) do uso excessivo de adjetivações na cena narrada.
- b) do jogo pronominal das trocas verbais dos adolescentes.
- c) do uso de advérbios temporais que marcam a cena enunciativa.
- d) do emprego do termo “predicados” que, no contexto, gera ambiguidade.

Gabarito: D

Inicie esta atividade lendo a piada e busque compreender as características desse gênero textual. Em seguida, leia o comando da questão e volte ao texto para identificar o que está sendo solicitado. Agora, leia as alternativas e observe a pertinência de cada afirmação dita. O comando solicita que você escolha, entre as opções de resposta, aquela alternativa que explica a razão do humor da piada. Se você compreendeu a piada, irá identificar que a causa do riso advém do uso do termo “predicados”, pois, no contexto empregado, ele gera ambiguidade, isto é, pode se referir a qualidades, quanto à nomenclatura de elementos sintáticos da língua.

2. Na tirinha de Armandinho exposta abaixo, o efeito de humor decorre, principalmente, do(a):



Disponível em: www.encurtador.com.br/hAN17.com.br . Acesso em: 12 abr. 2021

- a) uso verbal presente no primeiro e segundo quadrante.
- b) uso de pontos de exclamação presente nos três quadrantes.
- c) emprego do advérbio de tempo “Quando” no último quadrante.
- d) troca da preposição “dos”, primeiro quadrante, pela preposição “com”, segundo quadrante.

Quando você, querido(a) aluno(a), costuma rir com seus amigos? O que diverte vocês? Costuma se posicionar quando presencia uma situação de “bullying” na escola ou fora dela? O que pensa acerca desse assunto?

Os elementos linguísticos que atuam como indicadores de argumentação são definidos como modalizadores discursivos. Esses indicadores cumprem o propósito de evidenciar o ponto de vista do falante e demonstram como ele elabora o texto. A exemplo, podemos identificar a presença de modalização através do uso de pontuação, nas adjetivações, no uso de advérbios, de marcas como as aspas etc.

Leia o texto I, em seguida, responda.

Texto I

Jussielson Gonçalves, coordenador da CR Ribeirão Cascalheira, é o entrevistado desta semana

Publicado em 18 Setembro 2020



Jussielson [ao centro de camisa preta] com líderes Xavante da TI Pimentel Barbosa durante entrega de cestas básicas (fotos: CR Ribeirão Cascalheira)

A Assessoria de Comunicação da Fundação Nacional do Índio (Funai) traz, nesta semana, a entrevista com o coordenador regional de Ribeirão Cascalheira, Jussielson Gonçalves Silva. Situada no nordeste do Mato Grosso, esta unidade tem sob sua jurisdição as Terras Indígenas de Areões, Marãiwatsédé e Pimentel Barbosa. Durante as ações de proteção da população indígena frente ao novo coronavírus, a Coordenação Regional distribuiu mais de 7 mil cestas básicas e 890 kitis de higiene e limpeza para as aldeias desses três territórios, beneficiando 968 famílias indígenas.

Pergunta: Quais são as ações da CR em relação à prevenção do contágio da covid-19 nas aldeias?



Resposta: Além da entrega de cestas básicas, que foi a principal atividade relacionada à prevenção ao contágio, foram realizadas atividades de fiscalização e monitoramento para conscientização e inibição da entrada de não indígenas especialmente nas TIs que apresentaram picos de contaminação. Foram realizadas também reuniões com autoridades de saúde e das prefeituras, com vistas a assegurar os direitos dos indígenas, inclusive com orientação para representantes políticos e comerciantes a respeito desses direitos durante a pandemia, para evitar possíveis conflitos entre a comunidade indígena e municípios urbanos. No campo social, foi realizada reunião virtual com representantes da Assistência Social dos municípios para abordar as ações emergenciais do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no contexto da pandemia de Covid-19.

Pergunta: Quais são as principais atividades da CR atualmente?

Resposta: Neste ano de 2020, a CR tem priorizado as ações de distribuição de cestas básicas e de apoio às roças tradicionais, e vem estreitando laços com os municípios que abrangem as nossas Terras Indígenas para garantir a visibilidade indígena nas políticas públicas.



Pergunta: Quais são os principais projetos de etnodesenvolvimento que contam com apoio da CR?

Resposta: No campo do etnodesenvolvimento, foi encaminhado o plano de distribuição de sementes de hortaliças e ferramentas, para a segurança alimentar e suplementação nutricional como medida mitigatória à pandemia de covid-19. Mantivemos as ações de apoio às roças tradicionais, por serem atividades consideradas essenciais, e que não poderiam ser paralisadas durante a pandemia. A CR está executando emenda parlamentar para aquisição de trator e implementos para a Terra Indígena Pimentel Barbosa, o que dará grande suporte às atividades na TI.

Pergunta: Quais os pontos que o Sr. gostaria de destacar da sua gestão na CR?

Resposta: Sem dúvidas, a equipe de servidores. Porque sem o apoio dos indigenistas da Coordenação não teria como exercer essa função para a qual fui designado. A presença de servidores que atuam nas pontas e que já possuem conhecimentos especializados a respeito da cultura e organização dos Xavante foi imprescindível. Tais habilidades, para quem trata de questões indígenas, são de suma importância num momento de crise como esse pelo qual passamos, especialmente quando se trata de contato direto com o indígena, que está acostumado com reuniões presenciais, e lida com as questões territoriais e políticas de forma comunitária. O que deve ser evitado nesse momento que pede isolamento.

Pergunta: Quais são os desafios enfrentados pela CR?

Resposta: O maior desafio é a falta de pessoal. Nossa equipe é pequena e, apesar da vasta experiência, sabemos que com mais servidores seríamos capazes de dar uma resposta ainda melhor aos desafios da execução da política indigenista, com maior presença nas TIs, maior abrangência dos projetos e maior eficiência nas rotinas administrativas.

Assessoria de Comunicação / Funai com informações da Coordenação Regional Ribeirão Cascalheira. Disponível em: <http://www.funai.gov.br/index.php/comunicacao/noticias/6438-jussielson-goncalves-coordenador-da-cr-ribeirao-cascalheira-e-o-entrevistado desta-semana>. Acesso em 14 de abril de 2020.

3. É possível identificar a presença de modalizadores nos seguintes excertos da entrevista, **EXCETO**:

- a) “Tais habilidades, para quem trata de questões indígenas, são de suma importância num momento de crise como esse pelo qual passamos, especialmente quando se trata de contato direto com o indígena ...”
- b) “Sem dúvidas, a equipe de servidores. Porque sem o apoio dos indigenistas da Coordenação não teria como exercer essa função para a qual fui designado”.
- c) “A presença de servidores que atuam nas pontas e que já possuem conhecimentos especializados a respeito da cultura e organização dos Xavante foi imprescindível”.
- d) “A Assessoria de Comunicação da Fundação Nacional do Índio (Funai) traz, nesta semana, a entrevista com o coordenador regional de Ribeirão Cascalheira, Jussielson Gonçalves Silva.”

Qual é a sua posição com relação ao governo promover ações em defesa de comunidades indígenas? Que medidas poderiam ser adotadas para a proteção das comunidades indígenas? O que você reconhece no seu dia a dia que traz traços da cultura indígena?



ATIVIDADE 12

Atividade não relacionada a vídeos.

Tema do mês: *Sorrir como um melhor remédio!*

(EF89LP02) – Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.

Querido (a) aluno (a), as tecnologias digitais, além de possibilitar novas formas de interação, também têm nos proporcionado a participação em práticas colaborativas, o que nos torna não apenas meros consumidores, mas, também, produtores de conteúdos.

Leia, atentamente, os textos a seguir.

Texto I



Em um isolamento sério

Hoje

#vamosvencer

Disponível em: <https://www.facebook.com>Status-de-Relacionamento-Zuado-525274754166648/photos/>. Acesso em 10 abr. 2021.

Texto II



Disponível em: <https://www.tecmundo.com.br/internet/208628-7-melhores-memes-2020.htm>. Acesso em 10 abr. 2021.

Texto III

Fábrica Brasileira de Memes: como os memes brasileiros movem o mundo?

O Brasil é uma das maiores fábricas de memes de todo o mundo! Isso se deve ao fato de o brasileiro sempre ter bom humor, encarar muitos problemas na brincadeira (preocupante, algumas vezes), ser criativo pra caramba, enxergar oportunidades de viralidade em muita coisa e também ser um povo receptivo pra muitas zoeiras. Mas o que poucos enxergam são a visibilidade e oportunidades para o mundo que essa produção constante e volátil de memes pode oferecer. E quem enxerga, faz um ótimo uso disso, como a Netflix, por exemplo!

Primeiramente, o que é um meme?

É qualquer frase, imagem, gif, vídeo, música, personalidade, expressão ou outro tipo de elemento que rende interações na internet, principalmente nas redes sociais através de muitas visualizações e compartilhamentos. É uma curiosidade que poucos sabem: a origem da palavra “meme” é grega e significa “imitação”, o que traduz bem o contexto atual dos memes com sua replicação fácil pela internet. Uma criação gera outra, que gera outra, que gera outra.

Já tivemos várias fases de memes no Brasil e no mundo, mas, com certeza, ultimamente, esse assunto vem sendo bem melhor aplicado, tanto no humor quanto nos negócios e oportunidades. Viu como é algo pra ser levado a sério?

Disponível em: <https://www.macondopropaganda.com/fabrica-de-memes-nossos-memes-movem-o-mundo/>. Acesso em 10 abr. 2021.

1. Acerca do processo de criação de gêneros digitais, como o meme e o gif, **NÃO** podemos afirmar que

- a) O processo de criação de gêneros digitais, como memes e gifs, é um processo que não exige a seleção e a organização de informações.
- b) O processo de criação de gêneros digitais, como memes e gifs, normalmente envolve a construção de novas produções a partir de outras já existentes.
- c) O processo de criação de gêneros digitais, como memes e gifs, envolve a seleção, filtragem e organização de conteúdos, de forma a construir outros efeitos de sentido.
- d) O processo de criação de gêneros digitais, como memes e gifs, envolve a curadoria, ou seja, a filtragem, a verificação, a seleção e a (re)organização de informações e de conteúdos.

Gabarito: (A).

Querido aluno (a), inicie esta atividade lendo os textos I, II e III atentamente. Observe que o texto I é um meme produzido a partir da configuração de status de relacionamento existente no *Facebook*. Nele, há um jogo de palavras por meio da troca de “relacionamento sério” por “isolamento sério”, que fortalece o compromisso com o isolamento social, provavelmente em decorrência da pandemia de Covid-19, assim como o uso da #vamosvencer, que denota uma postura otimista quanto ao resultado desse isolamento. O texto II é um meme em formato de vídeo (sugiro que assista, se for possível), que viralizou no ano de 2020, acerca de um suposto anúncio publicitário de um salão de beleza fictício, produzido pelo humorista Eduardo Sterblich. O texto III traz uma discussão sobre a popularidade da produção de memes no Brasil, assim como algumas características dessa prática, dentre elas, a da imitação de uma produção já existente e de sua viralização na internet, a partir de visualizações e de compartilhamentos. Assim, ao ler atentamente o comando da questão, você observará que a única alternativa incorreta é a letra (A), pois o processo de criação de gêneros digitais como o meme exige sim a seleção e a organização de informações.

Você tem o hábito de compartilhar memes com seus amigos e familiares? Já produziu algum meme ou outro gênero digital? Costuma dar boas risadas vendo memes, gifs e vídeos na internet? Aproveita e envia para um(a) colega algum meme que ache engraçado e discuta com ele (a) sobre o que vocês acham que provoca esse humor.

Querido (a) aluno (a), as dinâmicas das redes sociais e dos diferentes gêneros da cultura digital têm nos proporcionado práticas contemporâneas de curtir, comentar, redistribuir, taguear, publicar, curar etc.

Leia a postagem a seguir, divulgada no perfil do Ministério da Saúde no Instagram.



Fonte: Instagram/minsaude. Acesso 10 abr de 2021.

A postagem acima tematiza acerca da importância da prática regular de atividade física no combate à obesidade e a outras doenças crônicas não-transmissíveis.

2. Acerca das ações que podem ser realizadas sobre a postagem no *Instagram*, marque a alternativa que apresenta a relação **INCORRETA** entre a atividade e a finalidade.

- a) Curtir – apreciar.
- b) Comentar – replicar.
- c) Salvar – armazenar.
- d) Compartilhar – descrever.

O que te motiva a realizar ações como a de curtir e a de comentar uma postagem nas redes sociais? Você utiliza essas e outras ações como uma forma de se posicionar diante de um determinado assunto? Quando você não gosta de algum conteúdo, costuma utilizar um tom respeitoso ao comentar, por exemplo? Antes do próximo comentário ou da próxima curtida, que tal refletir um pouco mais acerca da motivação por trás dessas ações e sobre como se posicionar de forma mais crítica e ética?

Agora leia a legenda da postagem exposta na questão 2.

minsaude Hoje, 4 de março, é o Dia Mundial da Obesidade.

Você sabia que 60,3% dos adultos brasileiros têm excesso de peso e que a obesidade atinge 25,9% da população?

Uma vida ativa, com prática regular de atividade física, reduz os riscos de obesidade, diabetes e hipertensão, enquanto uma vida sedentária é fator de risco para essas e outras Doenças Crônicas Não-Transmissíveis. Lembre-se: todo movimento conta!

Junto com a atividade física, a alimentação saudável é fundamental. Para adotar hábitos saudáveis, conheça o Guia Alimentar para a População Brasileira. Acesse <http://bit.ly/2G1GNcQ> ou confira o link na bio.

Saiba mais em gov.br/saude

#atividadefísica #diadaobesidade #obesidade
#GuiaAlimentar #Promoçãodasaúde #Saúde
#AlimentaçãoSaudável #VivaoSUS

[Ver todos os 121 comentários](#)

Fonte: Instagram/minsaude. Acesso 10 abr de 2021.

Na legenda do *Instagram*, além de ser possível detalhar, descrever e exemplificar o *post*, pode-se utilizar outros recursos, como o tagueamento, com o uso da hashtag (#), que funciona como um filtro para organizar temas nas redes sociais, o que facilita a pesquisa.

3. Em relação ao tema da postagem, as *tags* #atividadefísica, #diadaobesidade, #obesidade, #Saúde
- a) foram escolhidas de forma aleatória, pois não contribuem para o efeito de sentido pretendido.
 - b) são tomadas como palavras-chave, pois relacionam-se diretamente ao tema da postagem.
 - c) são filtros definidos pelo aplicativo, sem a intervenção do usuário.
 - d) são *links* que não se relacionam à postagem.

Sobre o combate à obesidade, você tem buscado praticar atividade física regularmente? Qual tipo de esporte você prefere? Como você se sente ao realizar exercícios físicos? Sabia que, além de fazer bem à saúde física, a prática de atividade física também libera hormônios que nos deixam mais felizes? Vamos nos exercitar mais?!



ATIVIDADE 13

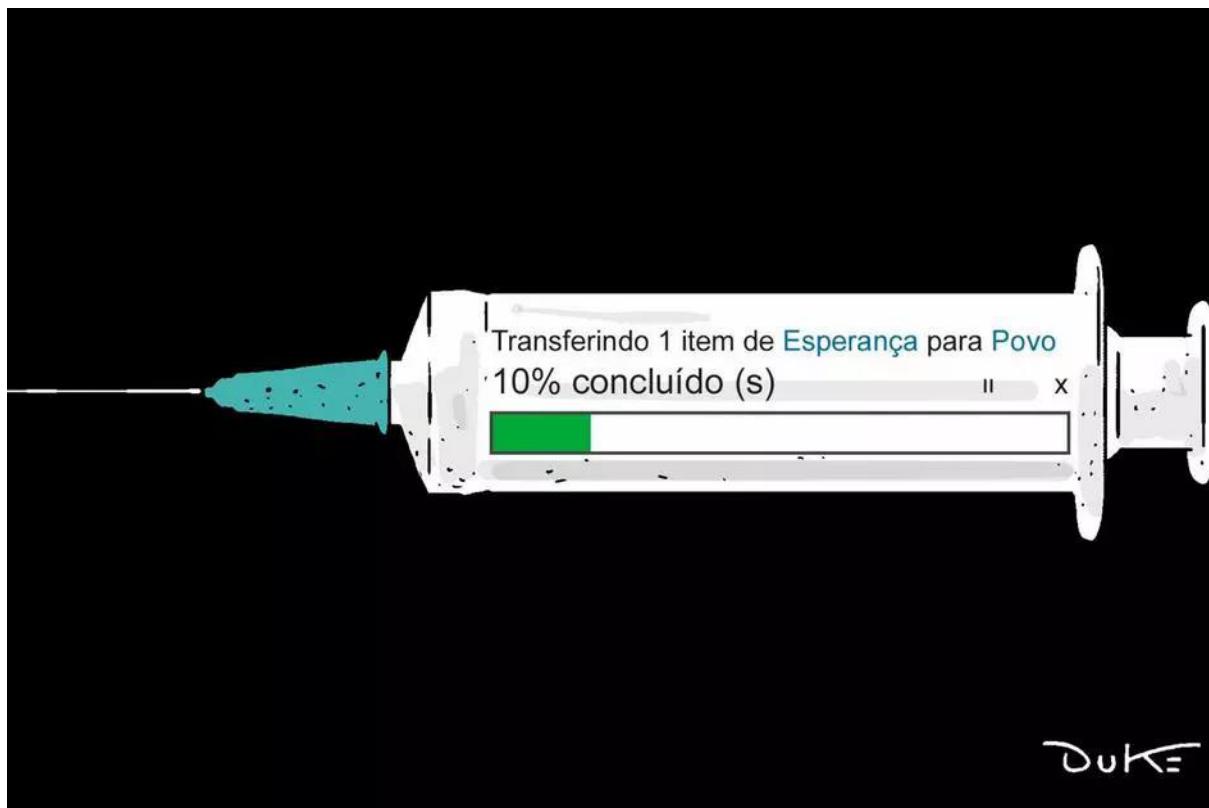
Atividade não relacionada a vídeos.

Tema do mês: *Sorrir como um melhor remédio!*

(EF89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contraargumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica, etc), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentável.

Para argumentar é preciso expor fatos, teses, estudos, opiniões, problemas e possíveis soluções a fim de embasar determinado posicionamento. Um texto argumentativo é endereçado, ou seja, haverá sempre um destinatário com o qual se quer negociar a construção de sentido no jogo comunicativo.

Leia a charge e responda.



Disponível em: <https://www.otempo.com.br/charges/charge-o-tempo-12-04-2021-1.2471035> . Acesso em 14 de abril de 2021.

1. De acordo com a linguagem verbal e não verbal, podemos afirmar que a tese do autor diz respeito

- a) à importância da vacinação para a população brasileira.
- b) ao temor que as crianças, esperança do nosso país, têm das injeções.
- c) ao risco de doenças diversas em razão do uso de seringas não descartáveis.
- d) à grande quantidade de vacinas já distribuídas nas regiões periféricas do Brasil.

Gabarito: (A)

Inicie esta atividade lendo a charge de Duke e busque compreender as características desse gênero textual. Em seguida, leia o comando da questão e volte ao texto para identificar o que está sendo solicitado. Agora, leia as alternativas e observe a pertinência de cada afirmação dita. O comando solicita que você escolha, entre as opções de resposta, aquela alternativa que expõe a tese do autor da referida charge. Se você compreendeu a charge, optou pela letra (A), porque a tese sustentada é que a vacinação é solução tão almejada pelo povo brasileiro para o enfrentamento da pandemia da Covid-19.

2. Ainda sobre a charge acima, sabemos que, para defendermos a tese no projeto comunicativo, valemo-nos de discursos mobilizados em esferas diferentes. A sequência “transferindo 1 item de esperança para o povo 10 % concluído”, comungada com a faixa verde que referencia essa porcentagem, relaciona-se ao discurso muito utilizado na esfera:

- a) virtual.
- b) jurídica.
- c) religiosa.
- d) publicitária.

Leia o texto I e, em seguida, responda.

Texto I

Dia da Felicidade: apesar da pandemia, é possível celebrar

Avaliação é de especialistas ouvidos pela Agência Brasil

Neste sábado, 20 de março, é comemorado o Dia Internacional da Felicidade. A Organização das Nações Unidas (ONU) celebra a data desde 2013, como uma forma de reconhecer a importância da felicidade na vida das pessoas em todo o mundo. Em 2015, a ONU lançou os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que buscam erradicar a pobreza, reduzir a desigualdade e proteger o planeta - três aspectos essenciais que levam ao bem-estar e à felicidade.

A ONU convida todas as pessoas de qualquer idade a se juntarem à celebração do Dia Internacional da Felicidade. Mas, depois de um ano de pandemia, é preciso de uma dose extra de esforço para lidar com as emoções que bloqueiam e diminuem a felicidade, dizem os especialistas.

Na opinião do professor da Felicidade da Universidade de Brasília (UnB) Wander Pereira, é possível comemorar a data no período de pandemia e em outros momentos de incertezas. “A vida é feita de situações e momentos distintos e cada um deles requer um tipo de emoção e sentimento. É lógico que diante das perdas de vidas humanas (próximas ou não) de uma forma tão dramática como a que vivemos, não há como não ficar triste indignado e até revoltado, mas a vida não é só isso”, destaca Pereira, doutor em psicologia pela UnB. Ele completa:

“Felizmente, a vida segue e cada um de nós tem pais, filhos, namoradas, namorados, maridos, esposas, amigos, casa, trabalho, etc. ou seja, uma vida para cuidar, então é preciso estarmos aptos a desfrutar das situações de felicidade. A infelicidade que a pandemia nos trouxe não pode contaminar as outras coisas boas da nossa vida, portanto, o Dia Internacional da Felicidade é um dia para celebrar sim!”

No entanto, diante da realidade posta, não é aconselhável negar as emoções negativas, explica o professor. “As grandes catástrofes nos impõem medo, insegurança e incerteza, e isso é normal, quem não sentir isso está meio fora da curva. Não é recomendável renegar as emoções ditas negativas, devemos abraçá-las e nos engajarmos para transformá-las em vivências significativas! Aquele tipo de atitude que melhora o nosso modo de lidar com elas.

Uma dica é não ficar parado, estacionado na tristeza. Mova-se, comece com pouco, mas faça o melhor com o que você tem!”

(...)

Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-03/dia-da-felicidade-apesar-da-pandemia-e-possivel-celebrar>. Acesso em 14 de abril de 2021.

3. São argumentos de autoridade presentes no texto que sustentam a tese do autor, **EXCETO**:

- a) “No entanto, diante da realidade posta, não é aconselhável negar as emoções negativas, explica o professor”.
- b) “Na opinião do professor da Felicidade da Universidade de Brasília (UnB) Wander Pereira, é possível comemorar a data no período de pandemia e em outros momentos de incertezas”.
- c) “... é preciso de uma dose extra de esforço para lidar com as emoções que bloqueiam e diminuem a felicidade, dizem os especialistas”.
- d) “... depois de um ano de pandemia, é preciso de uma dose extra de esforço para lidar com as emoções que bloqueiam e diminuem a felicidade ...”

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

Semanário da pandemia: Sorrir como o melhor remédio!

No módulo anterior, propomos a você, querido(a) aluno(a), para que toda semana você registrasse algum acontecimento bom que tenha vivido ao longo da semana. A ideia é criar um espaço que nos possibilitasse conhecê-lo(a) um pouco mais. Esperamos que você esteja gostando dessa atividade de autoconhecimento.

No módulo III, propomos que você continue os registros já iniciados no módulo anterior, mas que narre também um fato engraçado que aconteceu contigo ou com as pessoas do seu entorno. Tente narrar com riqueza de detalhes, recorrendo aos recursos linguísticos dos quais dispomos na nossa língua/linguagem.

Juntamente com o registro verbal, tente ilustrar a situação com desenhos ou com uma colagem de imagens recortadas. Descreva como você reagiu à situação exposta, afinal, por que o fato narrado é avaliado como engraçado? Qual a importância do sorriso em sua vida?

Claro que sabemos que o momento pandêmico não está muito propício para uma visão positiva sobre a vida, mas tal momento também pode servir como um aprendizado para mirarmos nosso olhar para momentos mais leves.

Esperamos que com essa ação você se sinta melhor e nos possibilite conhecê-lo um pouco mais! Estamos ansiosos para rir um pouco com você!



GABARITO

ATIVIDADE 10

- 2. alternativa **C**
- 3. alternativa **C**

ATIVIDADE 11

- 2. alternativa **D**
- 3. alternativa **D**

ATIVIDADE 12

- 2. alternativa **D**
- 3. alternativa **B**

ATIVIDADE 13

- 2. alternativa **A**
- 3. alternativa **D**